



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Concepções de educadoras de berçário quanto à sua função e às necessidades do bebê
Autor	PAULA GRUMAN MARTINS
Orientador	MILENA DA ROSA SILVA

Os primeiros anos de vida de uma criança são fundamentais para o seu desenvolvimento e para a sua constituição psíquica. Atualmente, em decorrência da organização das famílias nos grandes centros urbanos, estas têm recorrido, com frequência, às Instituições de Educação Infantil para os cuidados diários de seus bebês, uma vez que a grande maioria dos pais trabalha fora de casa. Considerando que tais crianças tendem a passar mais tempo na creche do que no meio familiar, torna-se fundamental atentar para a contribuição das Instituições de Educação Infantil – e das pessoas que, nestes locais, se ocupam dos bebês – para o seu desenvolvimento e constituição psíquica.

O cuidado em educação infantil deveria favorecer os processos de subjetivação do bebê, tendo como base a relação educadora-bebê. Mas, diferentemente do que ocorre com a relação mãe-bebê, a função de cuidar da educadora é uma relação profissional, a qual é amparada pela valorização e reconhecimento profissional, e pelos próprios efeitos dos seus cuidados sobre os bebês. Não obstante, a relação com o bebê desperta a história da educadora, de como foram construídas as suas relações e de como ela foi/é cuidada.

Partindo do pressuposto de que a relação que o bebê e a educadora podem vir a estabelecer tem um importante papel na constituição psíquica do primeiro, esse estudo propõe-se a entender as concepções de educadoras de bebês de 04 a 18 meses a respeito do bebê, de quais suas necessidades e de a qual a sua função como educadora no cotidiano com os bebês.

O presente estudo está inserido no projeto de pesquisa “O impacto da Metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida”. Tal pesquisa visa investigar o impacto da Metodologia IRDI (Indicadores clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil) na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida. Para tanto, acompanhará 100 crianças que frequentam creches municipais e conveniadas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e seus educadores durante um ano letivo.

A pesquisa IRDI compreende três etapas, sendo que a primeira incluiu uma aproximação com as educadoras do berçário através do Questionário sobre a experiência e a formação de educadores” e de uma entrevista individual e semi-dirigida. Essa entrevista foi gravada em áudio para posterior transcrição e análise. A análise de seu conteúdo, tendo como base o referencial psicanalítico, ainda está em andamento. Busca-se compreender: como essas educadoras se posicionam subjetivamente em relação ao seu trabalho; quais suas concepções a respeito da infância, das necessidades do bebê e de seu papel enquanto educadora na constituição do sujeito. A partir disso, buscar-se-á pensar sobre os efeitos tanto da escolha profissional das educadoras, quanto de suas representações acerca do cuidado e da educação, sobre sua relação com as crianças.